



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado para participar da pesquisa "História da educação especial das pessoas com deficiência visual no estado do espírito santo: o que os professores têm a dizer?" que culminará na elaboração de um relatório de pesquisa, artigos e, possivelmente, um livro.

Os objetivos deste estudo são conhecer a história da educação como políticas públicas para pessoas com deficiência visual no Espírito, além de conhecer as trajetórias profissionais dos professores de alunos com deficiência visual no Espírito Santo, compreender como se configuraram e quais os movimentos praticados pelo Poder Público para a execução dessas políticas e estudar as determinações sociais, econômicas e políticas que promoveram o processo de escolarização da pessoa com deficiência visual na educação básica.

O problema desta pesquisa se justifica pois, no Espírito Santo, olhando as teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFES), não existe nenhuma pesquisa que estude a história das pessoas com deficiência visual no Espírito Santo. Assim, partimos do seguinte problema: como e por que foram estruturadas/organizadas as políticas públicas de corte social na área educacional para pessoas com deficiência visual no Espírito Santo?

Os dados para a pesquisa serão obtidos a partir das memórias pessoais e profissionais produzidas a partir de entrevistas semiestruturadas e temáticas, de acordo com análise de conteúdo (Bardin, 2004). Essas entrevistas, realizadas em local escolhido pelo entrevistado e com duração, aproximadamente, de 1 (uma) hora, serão gravadas com utilização de um gravador de voz e posteriormente transcritas para utilização de partes em publicações de artigos e livros.

Os conhecimentos produzidos com este estudo poderão ser publicados, contudo, os dados e resultados individuais da pesquisa estarão sob sigilo ético, não sendo mencionados os nomes dos/das participantes em nenhuma apresentação oral ou trabalho escrito que venha a ser publicado.

Esclarecemos que a participação na pesquisa poderá sofrer algum constrangimento ou acanhamento ao compartilhar informações durante a entrevista. Se no decorrer da pesquisa a participante resolver não mais continuar ou cancelar o uso das informações prestadas até então, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer consequência.

Essa pesquisa está de acordo com resolução 466/12 com relação as garantias que são asseguradas e exigidas: garantia de sigilo de privacidade; de retirada do consentimento em qualquer fase da pesquisa; de ressarcimento dos gastos

para participação na pesquisa; de indenização em caso de eventual dano dela decorrente e de que o participante receberá uma via do TCLE assinada e rubricada em todas as suas páginas por ele e pelo pesquisador. Ressaltamos que esse termo de consentimento livre e esclarecido será impresso em duas vias, sendo entregue uma via para o participante da pesquisa.

O entrevistado contribuirá para os benefícios da pesquisa a partir dos seguintes resultados esperados: 1. Subsidiar propostas de formação de professores (inicial e continuada) para atuarem com alunos com deficiência visual no ensino regular; 2. Subsidiar a melhoria das condições de acesso das pessoas com deficiência visual à educação básica; 3. Conhecer a singularidade dos professores que produziram a história da educação das pessoas com deficiência visual no Espírito Santo; 4. Organizar um acervo digital com entrevistas orais e transcritas desses professores; 5. Socializar os resultados parciais e finais em livros, congressos e periódicos da área.

O pesquisador responsável, coordenador dessa pesquisa, é o professor Douglas Christian Ferrari de Melo (Deps/CE/Ufes) e se compromete a esclarecer devida e adequadamente qualquer dúvida ou necessidade de informações que o/a participante venha a ter no momento da pesquisa ou posteriormente, através do telefone (27) 988092676 ou e-mail: dochris.ferrari@gmail.com.

Em caso de denúncias e ou intercorrências nessa pesquisa, o entrevistado poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pelo telefone (27) 3145-9820, pelo e-mail cep.goiabeiras@gmail.com, pessoalmente ou pelo correio, no seguinte endereço: av. Fernando Ferrari, 514, Campus universitário, sala 07 do prédio administrativo do CCHN, Goiabeiras, Vitória - ES, CEP 29.075-910.

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos da pesquisa, ter ciência que haverá gravação de áudio e ter esclarecido todas as minhas dúvidas, eu Sueli Jalati da Rocha (nome por extenso), concordo em participar da referida.

Cach: do Staf.
VITÓRIA, 25 de Setembro de 2019

Sueli Jalati da Rocha
Assinatura do entrevistado

Assinatura do pesquisador:
Nome legível:
Local/data: